

ESTRATÉGIA PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

“A importância do SER”

2025/2026

Agrupamento de Escolas Elias Garcia

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Objetivos Gerais	4
3. Dimensões de Cidadania	5
4. Funcionamento	8
5. Articulação com o Projeto Educativo/Outras Estruturas	10
6. Estratégias de Implementação	12
7. Avaliação	14
8. Monitorização	15

1. Introdução

A **Educação para a Cidadania**, na Escola Básica Elias Garcia, constitui um eixo estruturante na formação integral dos alunos. Articula-se com o Projeto Educativo, que tem como tema central “*A Importância do Ser*”, reforçando valores como o respeito, a responsabilidade, a solidariedade e a autonomia. Esta estratégia segue as orientações nacionais e procura responder às necessidades específicas da comunidade escolar, promovendo a inclusão, o bem-estar e a participação ativa dos alunos ao longo dos três ciclos do ensino básico.

Esta estratégia enquadra-se nas orientações nacionais e na legislação em vigor — designadamente o Decreto-Lei n.º 55/2018, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, o Decreto-Lei n.º 54/2018, relativo à educação inclusiva, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania — procurando responder às necessidades específicas da comunidade escolar. Nesse enquadramento, promove a inclusão, o bem-estar e a participação ativa dos alunos ao longo dos três ciclos do ensino básico.

É neste contexto que a Educação para a Cidadania assume um papel determinante na formação integral dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais globalizado e complexo, através da promoção de valores e competências essenciais à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Deste modo, esta área de formação:

- **Educa os alunos sobre os seus direitos e deveres enquanto cidadãos**, permitindo-lhes compreender a importância do respeito pelos direitos humanos, da igualdade e da justiça social, capacitando-os para agir de forma ética e responsável na comunidade. Esta formação cívica contribui para o fortalecimento das democracias, ao fomentar uma participação ativa e consciente nos processos de tomada de decisão.
- **Promove o desenvolvimento de competências sociais e emocionais**, como a empatia, a cooperação e a resolução pacífica de conflitos, fundamentais para a construção de relações interpessoais saudáveis e para a criação de um ambiente escolar inclusivo e respeitador da diversidade. Ao valorizar as diferenças e incentivar o trabalho em equipa, os alunos tornam-se mais

preparados para enfrentar desafios sociais e culturais, tanto no contexto escolar como na sociedade em geral.

- Tem também um papel central na educação para a sustentabilidade. Ao abordar questões como a proteção ambiental, a gestão responsável dos recursos naturais e a importância de um consumo consciente, a disciplina sensibiliza os alunos para os desafios globais e incentiva-os a adotar práticas sustentáveis no seu dia a dia. Esta educação ambiental é crucial para a formação de cidadãos que se preocupam com o futuro do planeta e que estão dispostos a agir para proteger o meio ambiente.
- Adicionalmente, promove o pensamento crítico e a capacidade de análise dos alunos. Ao debaterem temas atuais e complexos, como a globalização, a pobreza, os direitos das minorias e a desigualdade social, os alunos desenvolvem a capacidade de analisar informações de forma crítica, de formular argumentos bem fundamentados e de tomar decisões informadas. Este processo de aprendizagem é fundamental para a formação de cidadãos informados e conscientes, capazes de contribuir positivamente para a sociedade.
- Encoraja a participação ativa dos alunos em projetos e iniciativas comunitárias. Esta participação não só fortalece o sentido de pertença e de responsabilidade social, mas também oferece aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações reais, desenvolvendo assim habilidades práticas e um sentido de realização pessoal.

Em suma, a **Educação para a Cidadania** é essencial para a formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. A sua relevância ultrapassa o contexto escolar, tendo um impacto direto na qualidade da vida democrática e na coesão social. Trata-se, assim, de uma dimensão indispensável da educação contemporânea, preparando os alunos para serem agentes de mudança positiva no mundo.

2. Objetivos Gerais

A estratégia de Educação para a Cidadania procura desenvolver, de forma intencional e contínua, competências pessoais, sociais e cívicas que preparem os alunos para o exercício de uma cidadania ética, informada, crítica e participativa. Visa capacitar os alunos para compreenderem os seus direitos e deveres, tomarem decisões responsáveis e intervirem de forma consciente e solidária na sociedade, promovendo valores como o respeito, a justiça, a solidariedade e a responsabilidade social.

Neste sentido, entre os seus principais objetivos destacam-se:

- **Promover a responsabilidade e a autonomia**, incentivando os alunos a assumirem um papel ativo no seu percurso escolar e pessoal, a desenvolverem a capacidade de reflexão crítica e a tomarem decisões fundamentadas;
- **Incentivar a participação ativa na escola e na comunidade**, criando oportunidades de envolvimento em projetos, iniciativas e ações de intervenção cívica que reforcem o sentido de pertença, a cooperação e o compromisso com o bem comum;
- **Garantir uma progressão coerente e articulada das aprendizagens ao longo dos ciclos de ensino**, assegurando a continuidade e o aprofundamento dos conhecimentos, atitudes e valores associados à cidadania, de acordo com o nível de desenvolvimento dos alunos e as especificidades de cada etapa educativa.

Deste modo, a estratégia contribui para a formação integral dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante mudança e para participarem ativamente na construção de uma comunidade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Dimensões de Cidadania

A Cidadania e Desenvolvimento organiza-se em **oito dimensões** obrigatórias, estruturadas em dois grupos, de acordo com as orientações curriculares em vigor, conforme estabelecido na Portaria n.º 276-A/2025, de 29 de agosto.

O **1.º Grupo** integra as dimensões que devem ser trabalhadas em todos os anos de escolaridade, assegurando a continuidade e o aprofundamento progressivo das aprendizagens:

- **Direitos Humanos;**
- **Democracia e Instituições Políticas;**
- **Desenvolvimento Sustentável;**
- **Literacia Financeira e Empreendedorismo.**

O **2.º Grupo** inclui as dimensões que devem ser abordadas pelo menos uma vez em cada ciclo de ensino, permitindo uma gestão flexível e adequada às características e maturidade dos alunos:

- **Saúde;**
- **Media;**
- **Risco e Segurança Rodoviária;**
- **Pluralismo e Diversidade Cultural.**

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento assume um carácter transversal e interdisciplinar, devendo ser desenvolvida de forma articulada com as restantes áreas curriculares. Esta abordagem favorece uma visão integrada das temáticas da cidadania, promovendo a articulação com as Aprendizagens Essenciais de diferentes disciplinas, contribuindo para a coerência curricular e para a construção de aprendizagens significativas e contextualizadas.

A distribuição das dimensões a abordar, por ciclo e por ano de escolaridade, é a seguinte:

Ciclos	Anos	Grupo 1 (todos os anos)	Grupo 2 (1 dimensão por ano)
1.º Ciclo	1.º ano	•Direitos Humanos •Democracia e Instituições Políticas •Desenvolvimento Sustentável •Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde
	2.º ano	•Direitos Humanos •Democracia e Instituições Políticas •Desenvolvimento Sustentável •Literacia Financeira e Empreendedorismo	Risco e Segurança Rodoviária
	3.º ano	•Direitos Humanos •Democracia e Instituições Políticas •Desenvolvimento Sustentável •Literacia Financeira e Empreendedorismo	Pluralismo e Diversidade Cultural
	4.º ano	•Direitos Humanos •Democracia e Instituições Políticas •Desenvolvimento Sustentável •Literacia Financeira e Empreendedorismo	Media
2.º Ciclo	5.º ano	•Direitos Humanos •Democracia e Instituições Políticas •Desenvolvimento Sustentável •Literacia Financeira e Empreendedorismo	Pluralismo e Diversidade Cultural
	6.º ano	•Direitos Humanos •Democracia e Instituições Políticas	Media

		•Desenvolvimento Sustentável •Literacia Financeira e Empreendedorismo	
3.º Ciclo	7.º ano	•Direitos Humanos •Democracia e Instituições Políticas •Desenvolvimento Sustentável •Literacia Financeira e Empreendedorismo	Risco e Segurança Rodoviária
	8.º ano	•Direitos Humanos •Democracia e Instituições Políticas •Desenvolvimento Sustentável •Literacia Financeira e Empreendedorismo	Pluralismo e Diversidade Cultural
	9.º ano	•Direitos Humanos •Democracia e Instituições Políticas •Desenvolvimento Sustentável •Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde (adolescência, sexualidade, bem-estar)

4. Funcionamento

A Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área de trabalho transversal, com uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, no âmbito das aprendizagens essenciais.

No 1.º ciclo, a abordagem da Cidadania assume um carácter transversal, sendo articulada com todas as áreas curriculares, sob a orientação do professor titular de turma. Esta integração permite que os conceitos de cidadania sejam explorados de forma contínua e contextualizada, facilitando a compreensão das crianças sobre os valores, regras e comportamentos que orientam a vida em comunidade.

Durante este ciclo, o trabalho foca-se na construção de rotinas de convivência, no desenvolvimento da autonomia pessoal e no fortalecimento do respeito pelo outro. As atividades propostas incentivam a cooperação entre pares, a partilha, a resolução pacífica de conflitos e a valorização das diferenças individuais.

Além disso, são promovidas situações de reflexão sobre direitos e deveres, hábitos de responsabilidade na escola e em casa, e práticas que estimulam a participação ativa das crianças no seu próprio processo de aprendizagem. Esta abordagem inicial visa estabelecer uma base sólida de competências sociais e cívicas, essenciais para a progressão nos ciclos seguintes e para a formação integral de cidadãos conscientes, éticos e responsáveis.

Nos 2.º e 3.º ciclos a Cidadania funciona de forma autónoma, com planificação e avaliação próprias, permitindo um acompanhamento mais específico do progresso dos alunos nas competências pessoais, sociais e cívicas. A disciplina está sob a responsabilidade do docente titular da área, em estreita articulação com o Conselho de Turma, garantindo uma coerência entre os conteúdos curriculares, as necessidades individuais dos alunos e a transversalidade com outras áreas do currículo.

No 2.º ciclo, a disciplina está organizada com uma carga horária de 50 minutos semanais, sendo oferecida ao longo de todo o ano como oferta complementar. Esta regularidade permite consolidar aprendizagens progressivas, promovendo a reflexão sobre temas como direitos e deveres, diversidade, convivência, saúde e

sustentabilidade, ao mesmo tempo que se estimulam competências de autonomia, empatia e cooperação.

No 3.º ciclo, a disciplina mantém a **carga horária de 50 minutos semanais**, sendo lecionada em **regime semestral**. Esta organização visa compatibilizar o currículo com outras áreas, assegurando que os alunos tenham uma experiência de aprendizagem diversificada e equilibrada, ao mesmo tempo que reforça o desenvolvimento de competências cívicas, sociais e de pensamento crítico, essenciais para a preparação para os desafios do ensino secundário e da vida em sociedade.

Deste modo, nos dois ciclos, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento promove uma **formação integrada e progressiva**, garantindo que os alunos adquiram conhecimentos, valores e atitudes que lhes permitam atuar de forma consciente, ética e responsável na comunidade escolar e na sociedade em geral.

5. Articulação com o Projeto Educativo / Outras Estruturas

A educação constitui um pilar fundamental para o desenvolvimento humano e social, sendo o **Projeto Educativo** de uma escola um instrumento determinante na definição dos objetivos, valores e práticas que orientam a formação integral dos alunos. Neste contexto, a articulação entre o Projeto Educativo, designadamente o eixo da “**Importância do Ser**”, e a **Cidadania e Desenvolvimento** revela-se essencial para a construção de uma sociedade mais consciente, ética e responsável. Ao promover competências cívicas, sociais e pessoais, esta articulação permite formar cidadãos críticos, autónomos e comprometidos com o bem-estar coletivo.

O Projeto Educativo da escola constitui um documento estruturante que define a visão, a missão, os valores e as metas educacionais da instituição. Este documento orientador garante a consistência entre as atividades escolares e os objetivos de formação, promovendo uma cultura educativa que valoriza tanto o sucesso académico como o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

A Educação para a Cidadania, por sua vez, refere-se ao conjunto de conhecimentos, competências e atitudes que capacitam os alunos a tornarem-se cidadãos informados, autónomos e responsáveis, plenamente integrados na sociedade. Esta dimensão da educação visa promover a compreensão de questões sociais, éticas, políticas, culturais e ambientais, incentivando os alunos a participar de forma ativa em projetos e ações orientadas para o bem comum, desenvolvendo, assim, um sólido sentido de responsabilidade social e comunitária.

O **Plano Anual de Atividades** assume um papel central na concretização dos princípios, valores e metas definidos no Projeto Educativo, traduzindo-os em ações práticas e estratégias pedagógicas orientadas para o sucesso dos alunos. Através do PAA, é possível articular atividades curriculares e extracurriculares, programas de cidadania, projetos de intervenção social, workshops e iniciativas de sensibilização que fortalecem a formação integral dos alunos. As atividades realizadas visam:

- Fomentar um ambiente escolar inclusivo, onde todos os alunos se sentem valorizados e respeitados, independentemente das suas diferenças culturais, sociais ou pessoais. A promoção de uma cultura de inclusão contribuiu para a criação de um ambiente propício à aprendizagem e ao bem-estar dos alunos, refletindo-se em melhorias no comportamento e na interação social.

- Desenvolver competências como empatia, resiliência e cooperação preparando os alunos para lidar com desafios dentro e fora da sala de aula. Estas competências são essenciais não só para o sucesso, mas também para o desenvolvimento pessoal, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis e proativos.
- Estimular o pensamento crítico e a participação ativa: estas atividades permitem aos alunos compreender de forma mais aprofundada o seu papel na sociedade e, simultaneamente, contribuem para o desenvolvimento de uma maior consciência sobre os seus direitos e deveres, promovendo uma participação mais consciente, responsável e comprometida na vida escolar e na comunidade.
- Envolver as famílias e a comunidade escolar. A colaboração entre escola e comunidade ajuda a identificar as necessidades específicas dos alunos, promovendo um melhor acompanhamento do seu percurso educativo.
- Promover a valorização do trabalho dos alunos através da exposição dos seus trabalhos ao longo do ano letivo, incentivando-os a explorar e desenvolver os seus talentos e a potenciar a criatividade. O contacto com diferentes áreas do conhecimento e com diversas formas de expressão artística contribui para preparar os alunos para os desafios do futuro.
- Promover hábitos de vida saudável e a prevenção de comportamentos de risco têm um impacto direto na melhoria do bem-estar físico e mental dos alunos, criando condições mais favoráveis para a aprendizagem e o sucesso escolar.

6. Estratégias de Implementação

A escola privilegia metodologias ativas, nomeadamente o trabalho de projeto, a aprendizagem colaborativa e a resolução de problemas, promovendo o envolvimento direto dos alunos e o desenvolvimento de competências críticas e criativas. Promove também o uso responsável de ferramentas digitais, a articulação entre disciplinas e o envolvimento em iniciativas de escola, como Eco-Escolas, PES e Biblioteca Escolar.

No âmbito da **Educação para a Cidadania**, a escola estabelece diversas parcerias com entidades externas e comunitárias, que enriquecem significativamente o trabalho desenvolvido em contexto escolar. Estas colaborações permitem proporcionar aos alunos experiências diversificadas, promover a aprendizagem prática e fortalecer a ligação entre a escola e a comunidade, contribuindo para a formação integral dos alunos e para o desenvolvimento das suas competências cívicas, sociais e culturais.

Entre as parcerias estabelecidas destacam-se:

- **Câmara Municipal de Almada**, contribuindo para projetos de cidadania local e iniciativas culturais;
- **Junta de Freguesia da Sobreda e da Charneca da Caparica**, apoiando ações de proximidade e desenvolvimento comunitário;
- **Escola Segura da PSP**, promovendo a segurança, prevenção e educação para o civismo;
- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**, colaborando em atividades de prevenção e proteção dos direitos das crianças;
- **Eco-Escolas**, incentivando práticas de educação ambiental e sustentabilidade;
- **Plano Nacional de Cinema (PNC)**, oferecendo experiências culturais e pedagógicas ligadas ao cinema;
- **Rede de Bibliotecas Escolares**, proporcionando recursos e atividades de literacia e leitura;
- **Programa Escolas Solidárias (PES)**, desenvolvendo competências sociais, de voluntariado e de responsabilidade comunitária;
- **Biblioteca Municipal**, complementando o acesso à informação e à cultura;
- **Serviço de Saúde Escolar**, promovendo hábitos de vida saudável e educação para a saúde;
- **Pais e Encarregados de Educação**, participando ativamente no acompanhamento e desenvolvimento das aprendizagens e projetos dos alunos.

Estas parcerias constituem um recurso fundamental para a concretização dos objetivos de Cidadania e Desenvolvimento, permitindo que os alunos vivenciem experiências reais, práticas e diversificadas, que consolidam valores de participação, responsabilidade, solidariedade e compromisso com a comunidade.

7. Avaliação

A avaliação no âmbito da Educação para a Cidadania caracteriza-se por ser contínua, formativa e descritiva, centrando-se não apenas nos conhecimentos adquiridos, mas também na **participação ativa, na responsabilidade, no empenho e no envolvimento dos alunos em projetos e atividades escolares**. Este modelo de avaliação permite acompanhar o progresso de cada aluno ao longo do tempo, identificar necessidades específicas de apoio e promover a melhoria contínua das aprendizagens.

Os critérios de avaliação são ajustados a cada ciclo de ensino, de modo a adequar-se às características cognitivas, sociais e emocionais dos alunos, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de demonstrar as suas competências. Estes critérios são previamente comunicados aos encarregados de educação, de forma a assegurar transparência, envolvimento familiar e um acompanhamento conjunto do percurso educativo dos alunos.

A avaliação valoriza não apenas os resultados académicos, mas sobretudo as **atitudes, competências sociais e a capacidade dos alunos de aplicar conhecimentos em situações concretas**, incluindo projetos de cidadania, atividades colaborativas e iniciativas de intervenção comunitária. Este enfoque permite reconhecer e promover competências como a empatia, a cooperação, o pensamento crítico, a resolução de problemas e a tomada de decisões responsáveis, que são essenciais para a formação integral dos alunos. Deste modo, a avaliação em Cidadania constitui uma ferramenta estratégica para fomentar o crescimento pessoal e social dos alunos, preparando-os para exercer uma **cidadania ativa, consciente e ética**, tanto na escola como na sociedade em geral.

8. Monitorização

A implementação da estratégia de **Educação para a Cidadania** é acompanhada e monitorizada de forma contínua ao longo do ano letivo, garantindo a coerência entre os objetivos do Projeto Educativo e a prática pedagógica efetiva. Este acompanhamento promove a articulação entre as diferentes disciplinas, assegurando que os conteúdos de cidadania sejam integrados de forma transversal no processo de ensino e aprendizagem.

A recolha de **feedback** dos alunos constitui outro elemento fundamental deste processo, permitindo compreender a eficácia das atividades, identificar dificuldades e ajustar abordagens de ensino de acordo com as necessidades observadas.

Os resultados obtidos ao longo do ano são posteriormente analisados de forma global e estruturada, permitindo uma reflexão crítica sobre os impactos da estratégia e sobre a progressão das competências pessoais, sociais e cívicas dos alunos. Esta análise anual possibilita ajustar práticas pedagógicas, reforçar ações bem-sucedidas e implementar melhorias contínuas, garantindo que a Educação para a Cidadania cumpra os seus objetivos de promover uma formação ética, participativa e responsável, bem como de contribuir para o sucesso académico e formativo de todos os alunos.

12 de dezembro de 2025

A Coordenadora,

(Ana Paula Oliveira)